

Relatório Anual da Administração

Aos acionistas: A Administração da Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - "ENTE", em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício de 2010, acompanhada do relatório dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está a disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários. As demonstrações contábeis apresentadas estão em conformidade com o novo padrão contábil estabelecido pelo International Accounting Standards Boards - IASB, e de acordo com a Lei 11.638/07, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's).

A Companhia: A Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - "ENTE" tem como objeto social principal a prestação de serviços de planejamento, implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, incluindo os serviços de apoio e administrativos, programações, medições e demais serviços necessários à transmissão de energia elétrica e a participação em outras sociedades. Através do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 85/2002 - ANEEL, datado de 11 de dezembro de 2002, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação da linha de transmissão de 500 kv, 4º Circuito simples, incluindo a travessia do Rio Tocantins, com 218 km de extensão, com origem na subestação de Tucuruí (ampliação) e término na subestação de Marabá (ampliação), ambas no Estado do Pará e a de 500 kv, 2º Circuito, com 246 km de extensão, com origem na subestação de Marabá, e término na subestação de Açaílandia (ampliação), no Estado do Maranhão.

Sistema de transmissão: O sistema da ENTE integra a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, cuja coordenação e controle da operação de transmissão de energia elétrica, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) é do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), pessoa de direito privado, sem fins lucrativos, entidade autorizada pelo Ministério de Minas e Energia (MME). Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão foram realizados pela ELETRONORTE, sob a supervisão e fiscalização da ENTE, tendo apresentado um bom desempenho de suas atividades, sem ocorrência de falhas que viessem a comprometer os serviços de transmissão de energia elétrica.

Disponibilidade da linha de transmissão:

	2010	2009
Dados operacionais:		
Disponibilidade (%)	99,99%	99,99%

A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que as linhas encontram-se disponíveis em um determinado período e o total de horas no período considerado.

Pesquisa e desenvolvimento - P&D: Em 2010, a ENTE deu sequência ao projeto: 1. Extração de Pequenos Blocos de Potência nas Proximidades de Linhas de Transmissão de Alta Tensão, encerrou os projetos: 1. Gestão 2008, 2. Gestão 2009 e deu início aos projetos: 1. Gestão 2010, 2. Aplicação de nanotecnologia para redução da resistência de contatos em aterramento, 3. TECNON - Tecnologia de sensores em fibras ópticas para monitoramento, controle e proteção de sistemas de energia elétrica. Detalhes dos projetos de P&D encontram-se no site www.tbe.com.br.

Responsabilidade socioambiental: Ações culturais e sociais. Como forma de incentivo a cultura e ações sociais, a ENTE está participando do desenvolvimento de diversos projetos: • Campo das Vertentes - **Exposição Mulheres Reais** - Ouro Preto: Exposição de pinturas, roupas, jóias das mulheres da época do Brasil Imperial; • Trickster Produções Artísticas - **Afastando os Fantasmas da Infância**: Espetáculo teatral infantil baseado na história da Menina Triângulo; • Fundação Dorina Nowill - **Livro para Cegos**: Confeção de livros em braile para cegos; • Kavantan - **Mestres do Futuro Estrada Real**: Treinamento para os coordenadores de oficina e mestres com o objetivo de transmitir seus conhecimentos a jovens de 10 diferentes comunidades; • Casa de Sto. Antônio - **Abecedário da Religiosidade Popular**: Edição e publicação de livro que reúne 8.200 verbetes, 6.136 notas de rodapé, 1.172 páginas, valorizando o que mais significativamente há na cultura popular; • Açailândia/MA - **AMA - Construindo Sonhos II**: Acompanhamento escolar e aulas de informática para crianças carentes; • Imperatriz/MA - **Instituto Caminhos**: Manutenção da instituição que oferece prática esportiva, atividades culturais, ações socioeducativas, e pedagógicas, atividades de prevenção e conscientização sobre as implicações da gravidez na adolescência, violência sexual, e violência doméstica, etc.; • Montes Claros/MG - **APAE**: Manutenção da instituição que trabalha na inclusão de pessoas com deficiência na escola, mercado de trabalho, etc.; • Assoc. Desportiva dos Coop. e Func. da Unimed - **Projeto Escola de Futuro**: Escola de basquete para meninas de 08 a 13 anos para competição a nível olímpico.

Desempenho Econômico-Financeiro: Conforme Contrato de Concessão, a prestação do serviço de transmissão se dará mediante o pagamento de Receita Anual Permitida (RAP) a partir da data da disponibilização das instalações para a operação comercial, reajustado anualmente no mês de julho de cada ano, pelo IGPM, sendo que, a partir do 16º ano de operação, a RAP será de 50% da vigente no 15º ano. No exercício, a Companhia obteve um Lucro Líquido de R\$ 95.031 mil (R\$ 92.749 mil em 2009), e EBITDA de R\$ 126.230 mil (R\$ 123.872 mil em 2009). Os principais indicadores econômico-financeiros ao final do exercício de 2010 e 2009 são:

	2010	2009
Liquidez geral	2,42	1,91
Liquidez corrente	2,05	1,95
Relação PL/ativo total	0,59	0,48
Relação exígivel total/ativo total	0,41	0,52
Rentabilidade do PL (%)	28,27	34,41
Relação lucro operacional/PL (%)	37,31	45,80
Relação EBITDA (LAJIDA) (%)	92,22	91,75

(*) Margem de EBITDA (LAJIDA) foi obtida pela divisão do EBITDA (LAJIDA) pela ROL. A ROL consiste em Receita bruta menos o PIS, COFINS, RGR, P&D e taxa de Fiscalização.

As demonstrações contábeis apresentadas estão em conformidade com o novo padrão contábil estabelecido pelo International Accounting Standards Boards - IASB, e de acordo com a Lei 11.638/07, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). Em atendimento ao Despacho nº 4.097 de 30 de dezembro de 2010, emitido pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, divulgamos o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício elaborados em conformidade com o Manual de Contabilização do Setor Elétrico - MCE, bem como o quadro com a conciliação entre as referidas demonstrações contábeis Regulatórias e Societárias:

Balanços Patrimoniais:		
31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)		
	31/12/10	31/12/09
Ativo		
Circulante		
Numerário disponível	86	279
Aplicações financeiras	2.567	2.219
Concessionárias e permissionárias	15.197	15.009
Tributos e contribuições sociais a compensar	389	2.659
Devedores diversos	488	213
Estoques	6.066	5.866
Despesas pagas antecipadamente	46	49
Serviços em curso	959	665
	<u>25.798</u>	<u>26.959</u>
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	711	657
Aplicações financeiras	2.101	1.909
Outros créditos	698	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	383.029	396.746
Intangíveis	1.044	386
	<u>387.583</u>	<u>399.698</u>
	<u>413.381</u>	<u>426.657</u>
	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	746	818
Folha de pagamento	25	2
Empréstimos e financiamentos	19.362	18.079
Taxas regulamentares	3.561	2.633
Tributos e contribuições sociais	11.150	14.660
Dividendos propostos	39.628	45.622
Obrigações estimadas	552	461
Provisão para compensação ambiental	369	369
Outras contas a pagar/credores diversos	2.666	2.706
	<u>78.069</u>	<u>85.250</u>
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	123.257	155.382
Partes relacionadas	-	27.114
Outros	1.716	1.121
	<u>124.973</u>	<u>183.617</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	145.663	131.692
Reserva de capital	-	533
Reservas de lucro	64.676	25.465
	<u>210.339</u>	<u>157.690</u>
	<u>413.381</u>	<u>426.657</u>

Demonstrações de Resultado		
31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)		
	31/12/10	31/12/09
Receita operacional		
Disponibilização do sistema de transmissão	139.188	133.832
PIS e COFINS da receita operacional		
PIS	(905)	(873)
COFINS	(4.221)	(4.031)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(3.480)	(3.246)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.274)	(1.244)
	<u>(9.880)</u>	<u>(9.494)</u>
Receita operacional líquida	129.308	124.338
Custo de operação		
Pessoal	(1.442)	(1.447)
Material	(50)	(38)
Serviços de terceiros	(5.643)	(5.643)
Depreciação/amortização	(12.985)	(13.109)
Taxa de fiscalização serviço de energia elétrica	(696)	(669)
Outras	(392)	(392)
	<u>(21.208)</u>	<u>(21.118)</u>
Lucro operacional bruto	108.100	103.220
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas:		
• Pessoal e administradores	(2.104)	(1.792)
• Material	(33)	(21)
• Serviços de terceiros	(844)	(925)
• Depreciação/amortização	(154)	(8)
• Arrendamentos e alugueis	(11)	(69)
• Doações, contribuições e subvenções	(717)	(473)
• Outras	(69)	(281)
	<u>(3.932)</u>	<u>(3.569)</u>
Resultado financeiro		
Receita financeira	1.933	2.641
Despesa financeira	(28.068)	(23.757)
	<u>(26.135)</u>	<u>(21.116)</u>

Balanço Social - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 (Em milhares de reais)		
	2010	2009
Base de cálculo		
Receita líquida (RL)	137.570	135.672
Lucro operacional (LO)	125.426	123.451
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.468	2.271
Valor adicionado total (VAT)	141.807	140.075
Indicadores sociais internos		
Encargos sociais compulsórios	665	29,06%
Assistência médica	124	0,49%
Auxílio alimentação	69	0,05%
Previdência privada	130	0,09%
Educação	5	0,00%
Outros	81	0,06%
Total	<u>1.074</u>	<u>0,78%</u>
Indicadores sociais externos		
Doações e contribuições	67	0,05%
Projetos de incentivo à cultura	650	0,47%
Pesquisa e desenvolvimento tecnológico	1.274	0,93%
Tributos excluídos encargos sociais	15.982	11,27%
	<u>17.973</u>	<u>13,06%</u>
Indicadores ambientais		
Investimentos relacionados à atividade da empresa	182	0,13%
Projetos de preservação ambiental	-	0,00%
Projetos de educação ambiental em comunidades	-	0,00%
	<u>182</u>	<u>0,13%</u>

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009 (Em milhares de reais)		
	2010	2009
Base de cálculo		
Receita líquida (RL)	137.570	135.672
Lucro operacional (LO)	125.426	123.451
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.468	2.271
Valor adicionado total (VAT)	141.807	140.075
Indicadores sociais internos		
Encargos sociais compulsórios	665	29,06%
Assistência médica	124	0,49%
Auxílio alimentação	69	0,05%
Previdência privada	130	0,09%
Educação	5	0,00%
Outros	81	0,06%
Total	<u>1.074</u>	<u>0,78%</u>
Indicadores sociais externos		
Doações e contribuições	67	0,05%
Projetos de incentivo à cultura	650	0,47%
Pesquisa e desenvolvimento tecnológico	1.274	0,93%
Tributos excluídos encargos sociais	15.982	11,27%
	<u>17.973</u>	<u>13,06%</u>
Indicadores ambientais		
Investimentos relacionados à atividade da empresa	182	0,13%
Projetos de preservação ambiental	-	0,00%
Projetos de educação ambiental em comunidades	-	0,00%
	<u>182</u>	<u>0,13%</u>

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009 (Em milhares de reais)		
	2010	2009
Base de cálculo		
Receita líquida (RL)	137.570	135.672
Lucro operacional (LO)	125.426	123.451
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.468	2.271
Valor adicionado total (VAT)	141.807	140.075
Indicadores sociais internos		
Encargos sociais compulsórios	665	29,06%
Assistência médica	124	0,49%
Auxílio alimentação	69	0,05%
Previdência privada	130	0,09%
Educação	5	0,00%
Outros	81	0,06%
Total	<u>1.074</u>	<u>0,78%</u>
Indicadores sociais externos		
Doações e contribuições	67	0,05%
Projetos de incentivo à cultura	650	0,47%
Pesquisa e desenvolvimento tecnológico	1.274	0,93%
Tributos excluídos encargos sociais	15.982	11,27%
	<u>17.973</u>	<u>13,06%</u>
Indicadores ambientais		
Investimentos relacionados à atividade da empresa	182	0,13%
Projetos de preservação ambiental	-	0,00%
Projetos de educação ambiental em comunidades	-	0,00%
	<u>182</u>	<u>0,13%</u>

Demonstrações de Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)		
	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	95.031	92.749
Itens que não afetam as disponibilidades		
Depreciação/Amortização	154	8
Incentivo fiscal	(14.721)	(13.171)
Encargos e variações monetárias	17.948	15.802
Baixas de imobilizado e investimentos	13	-
(Aumento)/Redução no ativo		
Concessionárias e permissionárias	(188)	(742)
Contas a receber ativo financeiro CP	(4.244)	(5.356)
Tributos e contribuições sociais a compensar	2.270	(2.530)
Devedores diversos	(275)	(5)
Estoques	(200)	(953)
Despesas pagas antecipadamente	3	(26)
Serviços em curso	(294)	(113)
Contas a receber ativo financeiro LP	(4.018)	(5.978)
Tributos diferidos LP	2.873	-
Realizável a longo prazo	(945)	(2.517)
(Aumento)/Redução no passivo		
Fornecedores	(72)	(528)
Folha de pagamento	23	(66)
Taxas regulamentares	928	79
Tributos e contribuições sociais	(3.510)	6.021
Obrigações estimadas	91	55
Partes relacionadas	(27.114)	2.092
Outros credores	554	339
Tributos diferidos LP	-	4.028
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	64.307	89.187
Atividades de investimentos		
Imobilizado	158	(174)
Intangível	(261)	(33)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(103)	(207)
Atividades de financiamentos		
Amortização e pagamentos de juros do financiamento	(48.790)	(55.829)
Distribuição de dividendos	(28.561)	(42.848)
Distribuição de JCP	(1.419)	(3.495)
Reserva para reinvestimentos	14.721	13.172
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(64.049)	(89.000)
Redução (aumento) líquida no caixa e aplicações financeiras	155	(20)
Representado por:		
Saldo final de caixa e aplicações financeiras	2.653	2.498
Saldo inicial de caixa e aplicações financeiras	(2.498)	(2.518)
Aumento (redução) líquido nas disponibilidades	155	(20)

Demonstrações de Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)		
	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	95.031	92.749
Itens que não afetam as disponibilidades		
Depreciação/Amortização	154	8
Incentivo fiscal	(14.721)	(13.171)
Encargos e variações monetárias	17.948	15.802
Baixas de imobilizado e investimentos	13	-
(Aumento)/Redução no ativo		
Concessionárias e permissionárias	(188)	(742)
Contas a receber ativo financeiro CP	(4.244)	(5.356)
Tributos e contribuições sociais a compensar	2.270	(2.530)
Devedores diversos	(275)	(5)
Estoques	(200)	(953)
Despesas pagas antecipadamente	3	(26)
Serviços em curso	(294)	(113)
Contas a receber ativo financeiro LP	(4.018)	(5.978)
Tributos diferidos LP	2.873	-
Realizável a longo prazo	(945)	(2.517)
(Aumento)/Redução no passivo		
Fornecedores	(72)	(528)
Folha de pagamento	23	(66)
Taxas regulamentares	928	79
Tributos e contribuições sociais	(3.510)	6.021
Obrigações estimadas	91	55
Partes relacionadas	(27.114)	2.092
Outros credores	554	339
Tributos diferidos LP	-	4.028
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	64.307	89.187
Atividades de investimentos		
Imobilizado	158	(174)
Intangível	(261)	(33)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(103)	(207)
Atividades de financiamentos		</

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

17. Imposto de renda e contribuição social: A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/12/10	31/12/09
Lucro Contábil antes do imposto de renda e contribuição social	99.291	102.335
Ajustes decorrentes do RTT (a)	(21.258)	(23.800)
Lucro Contábil antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	78.033	78.535
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
	26.531	26.702
	31/12/10	31/12/09
Variação cambial tratada por regime de caixa	417	(2.786)
Contas a receber de órgãos públicos não realizados	(12)	49
Despesas indevidáveis	263	496
Variação cambial tratada por regime de competência	(237)	-
Outras	(1.330)	(42)
	25.632	24.419
Reversão de crédito tributário diferido		
Constituição de passivo tributário diferido	(109)	1.310
Incentivo Fiscal	(14.674)	(13.171)
Ajuste de lucro presumido	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	10.849	12.558
Taxa Efetiva	13,90%	15,99%

a) Regime tributário de transição: A Medida Provisória 449/2008, de 3 de dezembro de 2008 convertida na Lei 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais. A aplicação do RTT foi opcional para os anos de 2008 e 2009 e obrigatória a partir de 2010 para as pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") de acordo com a sistemática de lucro real ou de lucro presumido. A Companhia efetuou sua opção pela adoção do RTT na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009 ("DIPJ") ano-calendário 2008 e adicionalmente em 18 de dezembro de 2009 efetuou a elaboração do Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) criado pela Instrução Normativa 949/2009 da Receita Federal do Brasil. Foram excluídos na apuração das bases de cálculos dos tributos federais da Companhia, conforme determinado no RTT, os ajustes contábeis decorrentes da aplicação dos CPC's. **18. Instrumentos financeiros:** Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2010, 2009, e 01 de janeiro de 2009 não diferem significativamente daqueles registrados nas demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não teve contratos em aberto envolvendo operações com derivativos. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. **a) Financiamentos:** O valor contábil dos empréstimos e financiamentos tem suas taxas atreladas à variação da TJLP, do IGP-M e cesta de moedas e se aproxima do valor de mercado. **b) Gerenciamento de riscos:** Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados: **(i) Risco de Crédito** - A Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a 208 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a Companhia mantém contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária. **(ii) Risco de Preço** - As receitas da Companhia são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IGP-M ou IPCA. **(iii) Risco de Taxas de Juros** - A atualização dos contratos de financiamento está

vinculada à variação da TJLP, e CESTA DE MOEDAS (Nota 10). **(iv) Risco de liquidez** - A principal fonte de caixa da Companhia é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL. **(v) A administração da Companhia** não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

19. Partes relacionadas: Em 2010 a remuneração anual da Administração, incluindo Diretores e Conselho de Administração foi o total de R\$ 528, compostos por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação.

20. Cobertura de seguros: A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens relevantes das subestações sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os bens relevantes das subestações da Companhia estão segurados por apólice com vigência de 21 de abril de 2010 a 21 de abril de 2011, com cobertura para incêndios, queda de raio, explosão de qualquer natureza, danos elétricos, vendaval até fumaça, tumultos, greves, lock-out e atos dolosos, roubo, lucros cessantes e despesas de salvamento e contenção de sinistro. O prêmio anual montou em 77 mil. Os riscos cobertos podem ser resumidos como segue:

SE - Marabá	26.442
SE - Açailândia	31.949
SE - Tucuruí	1.200
	59.591

A Companhia também contratou um seguro de responsabilidade civil de administradores e responsabilidade civil geral. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

O Conselho de Administração

A Diretoria

Contadora - Satiko Rosangela Sato Sinbo - CRC 1SP179231/O-0

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos:** O balanço patrimonial da **Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE**, referente ao saldo de 01 de janeiro de 2009, preparado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil nessa data, apresentados como base para a preparação do balanço de abertura mencionado na nota explicativa 5, foram anteriormente auditado por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 05 de fevereiro de 2009, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase, sobre o assunto mencionado no parágrafo acima. Como parte de nossa auditoria

das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2010, revisamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 5.1 que foram efetuados para alterar o balanço de abertura em 01 de janeiro de 2009. Concluímos que tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. **Demonstrações do valor adicionado:** Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de março de 2011